

RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T24

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do segundo trimestre do ano de 2024 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2024, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclínicas.com>

W O I D N I

01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.

DESTAQUES DO 2T24 | pág. 6

03.

OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS
E CONCLUÍDAS | pág. 9

04.

RECEITA BRUTA E INDICADORES
OPERACIONAIS | pág. 13

05.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
E LUCRO BRUTO | pág. 16

06.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 19

07.

EBITDA | pág. 22

08.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 25

09.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 27

10.

FLUXO DE CAIXA | pág. 30

11.

ENDIVIDAMENTO | pág. 32

12.

ANEXOS | pág. 34

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 142 unidades em 39 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*.

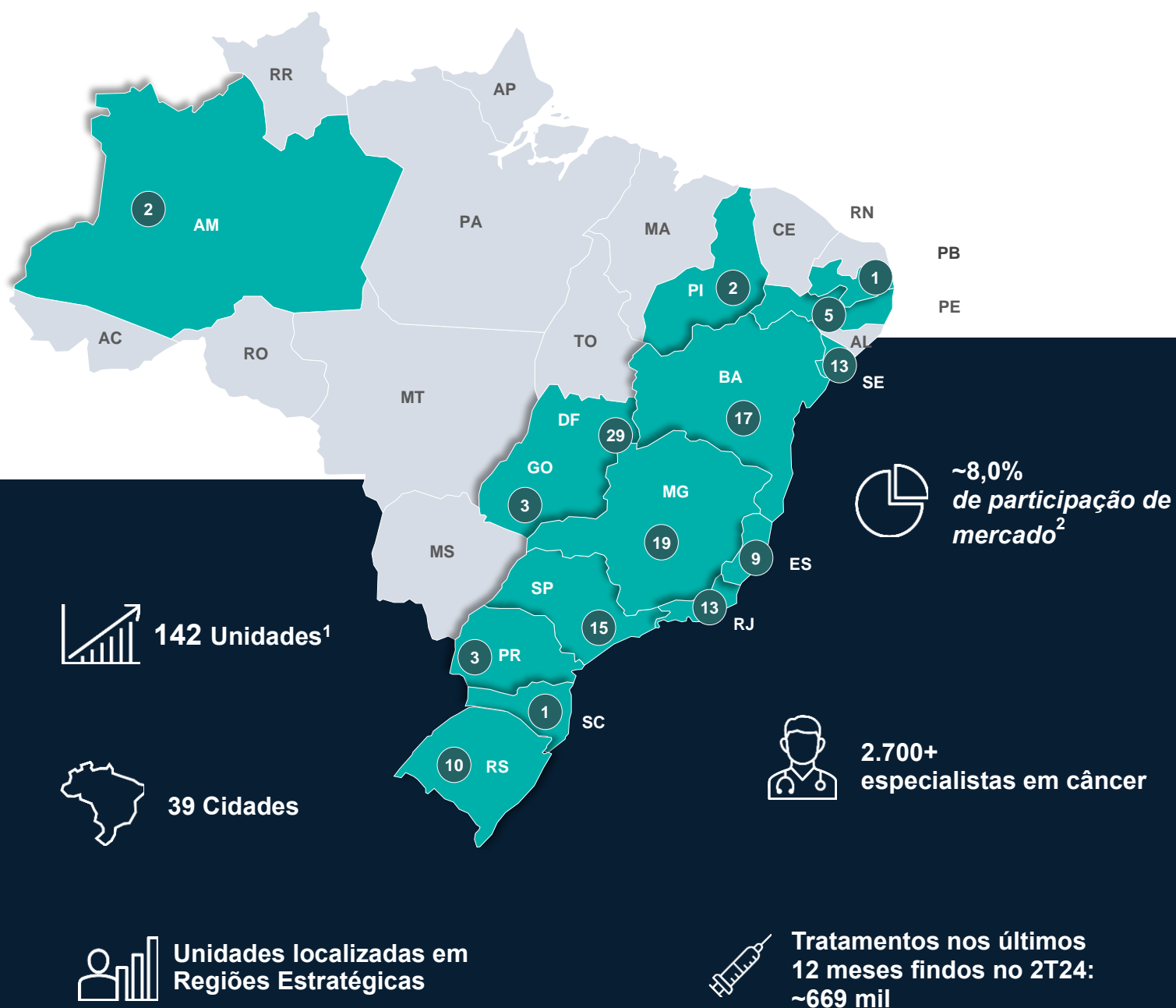
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 669 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.700 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil




¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.


² A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil em aproximadamente R\$ 75 bilhões em 2024, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2024, a Oncoclínicas tem uma participação de mercado de aproximadamente 8,0% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO 2T24

2T24

- 
- Receita Bruta: crescimento de 16,1%, totalmente orgânico e acima do crescimento do mercado de oncologia
 - EBITDA Ex-PILP¹ de R\$ 300 milhões, com margem de 19,2%
 - Lucro Líquido Ex-PILP¹ de R\$ 29 milhões para o trimestre

LTM 2T24

- 
- Receita Bruta: crescimento de 18,4%
 - EBITDA Ex-PILP¹ de R\$ 1.069 milhões no LTM 2T24
 - Lucro Líquido de R\$ 275 milhões (R\$ 316 milhões Ex-PILP¹) no LTM 2T24, 19,5% maior que o lucro reportado no LTM 2T23

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

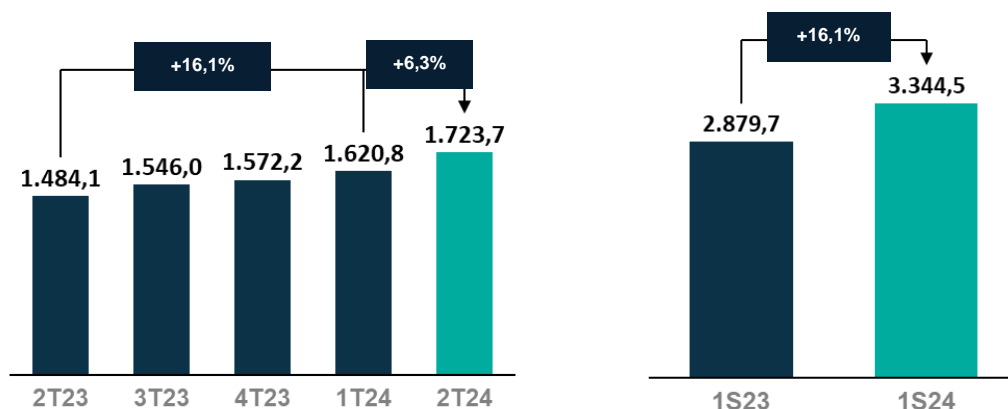




+16%

Receita Bruta 1S24 vs. 1S23

Receita Bruta (em R\$ milhões)



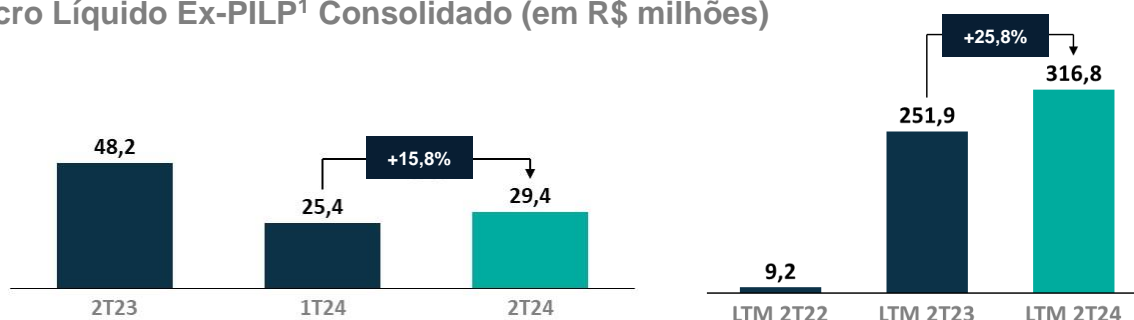
Crescimento de 16,1% na Receita Bruta no 2T24 comparado ao 2T23 (crescimento orgânico), atingindo R\$ 1,7 bilhão no trimestre. Os resultados exibidos para o 2T24 e suas respectivas comparações semestrais e sequenciais são totalmente orgânicos (base mesmas unidades).

Na comparação sequencial do 2T24 vs. 1T24, o crescimento foi de 6,3%, uma aceleração em relação ao crescimento sequencial apresentado no 1T24, que foi de 3,1%. Essa evolução é resultado de forte e constante crescimento de volume combinado com repasse de preço junto às fontes pagadoras, relacionado ao reajuste da inflação de medicamentos, que se iniciou no início do período em questão.

Na análise semestral, a Receita Bruta cresceu 16,1%, atingindo R\$ 3,3 bilhões, um nível de crescimento acima do crescimento do mercado de oncologia no Brasil, o que indica ganho de market share pela Companhia. Esse crescimento se deu mesmo com o efeito das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul durante o segundo trimestre, onde possuímos 10 unidades, as quais representam cerca de 3,5% de nossa Receita Bruta. Embora essas clínicas não tenham sido diretamente afetadas do ponto de vista de estrutura, houve impacto em função de fechamento das unidades e/ou cancelamento de consultas e tratamentos por um certo período.

Lucro Líquido Ex-PILP¹ consolidado cresceu 16% quando comparado com 1T24

Lucro Líquido Ex-PILP¹ Consolidado (em R\$ milhões)

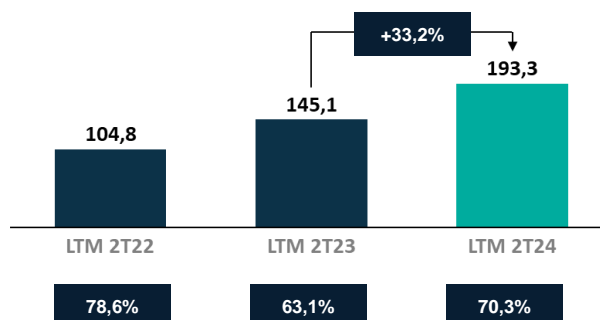


A companhia apresentou, mais uma vez, Lucro Líquido positivo, pelo 8º trimestre consecutivo, com resultado de R\$ 19 milhões, valor em linha com o resultado do trimestre passado. Excluindo o efeito não caixa do reconhecimento contábil do valor justo do PILP, para neutralizar distorções de comparação entre períodos, o Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 29,4 milhões, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 25,4 milhões no período do trimestre anterior, um aumento de R\$ 4,0 milhões.

Na comparação LTM, o Lucro Líquido totalizou R\$ 275,0 milhões, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 230,2 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de 19,5%. O Lucro Líquido Ex-PILP¹ da Companhia somou R\$ 316,8 milhões no LTM 2T24, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 251,9 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 64,9 milhões, ou 25,8%.

A Companhia reduziu a participação de acionistas minoritários em seu Lucro Líquido Consolidado em 724 bps entre os períodos LTM 2T23 e LTM 2T24, em função de aquisições de diversas participações em subsidiárias operacionais concluídas nos últimos 12 meses. Como consequência, o Lucro Líquido Após Minoritários foi **33,2% superior no LTM 2T24 vs. LTM 2T23**.

Lucro Líquido Após Minoritários (em R\$ milhões e % Oncoclínicas do Consolidado)



1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS E CONCLUÍDAS

- **Aumento de Capital: Evento Subsequente**
- **Expansão Internacional: Evento Subsequente**
- **Acompanhamento de Projetos**

Aumento de Capital

A Companhia anunciou um aumento de capital de R\$ 1,5 bilhão, concluído em julho, proporcionando a otimização de sua estrutura de capital, com expressiva redução da alavancagem.

Em 10 de julho de 2024 (evento subsequente ao 2Q24), a Companhia divulgou a homologação de seu aumento de capital, mediante a emissão de 115.384.616 novas ações no valor total de R\$ 1,5 bilhão, num preço por ação de R\$ 13,00. O aumento de capital foi realizado pelo Banco Master (R\$ 1 bilhão) e pelo acionista fundador e CEO Bruno Ferrari (R\$ 500 milhões). Após a conclusão do aumento de capital, a estrutura acionária da Companhia foi alterada conforme a tabela abaixo:

Acionistas	Ações	%
Goldman Sachs	239.883.512	37,31%
Banco Master	129.679.374	20,17%
Bruno Ferrari	54.730.811	8,51%
Administração	3.944.586	0,61%
Tesouraria	19.076.007	2,97%
Free Float	195.551.924	30,42%
Total	642.866.214	100,00%

É possível verificar a estrutura acionária da companhia no site: <https://ri.grupooncoclinicas.com/>.

Arábia Saudita

A Companhia divulgou dia 6 de agosto o início de uma expansão Internacional.

A companhia assinou um acordo de investimento para a constituição de uma joint venture (“JV”) com o Advanced Drug Company for Pharmaceuticals, subsidiária integral do Al Faisaliah Group Holding Company (“Al Fasaliah Group”), para o desenvolvimento de uma operação de tratamento oncológico na Arábia Saudita (a “Transação”).

A JV terá uma constituição na proporção de 51% Oncoclinicas e 49% Al Faisaliah Group, e será focada, inicialmente, no desenvolvimento de uma unidade ambulatorial de tratamento de quimioterapia, radioterapia e medicina diagnóstica na cidade de Riad. O investimento previsto para essa unidade, pela Oncoclinicas, será entre US\$ 10 a 20 milhões, considerando sua construção e maturação. O investimento será realizado ao longo dos próximos 3 anos.

A Companhia estima uma receita potencial, no ano 5 da JV, de aproximadamente US\$ 550 milhões e um EBITDA de aproximadamente US\$ 150 milhões, considerando unidades adicionais a serem implementadas e financiadas com geração de caixa própria da operação saudita.



Andamento das obras

Andamento de projetos já anunciados pela Companhia



Foto da obra do Cancer Center de Goiânia - GO



Foto da obra do Cancer Center de Goiânia - GO

Conforme anunciado em Janeiro de 2023, a Companhia estabelecerá uma unidade de alta complexidade (*cancer center*) na cidade de Goiânia, cujas obras já foram iniciadas e estão sendo realizadas no modelo de BTS (*Built to Suit*). A unidade contará com 320 leitos para internações, 18 salas para cirurgias, moderno parque de diagnóstico por imagem e uma ala inteiramente dedicada a terapia celular. A conclusão da obra está prevista para o primeiro semestre de 2027.

Outra obra que está sendo executada é a do prédio anexo à Casa de Saúde São José, localizado na cidade do Rio de Janeiro, para a expansão desse *cancer center*. Essa unidade, por estar localizada anexa à unidade hospitalar principal, estará habilitada a realizar procedimentos de alta e baixa complexidade, como por exemplo, a terapia de alta complexidade *CAR-T Cell*. O prédio deverá iniciar suas operações até o final deste ano.

Ambas as obras, reforçam o objetivo da Companhia de estar presente em toda a jornada do paciente oncológico, trazendo mais qualidade de tratamento e oferecendo alta tecnologia para seus pacientes.



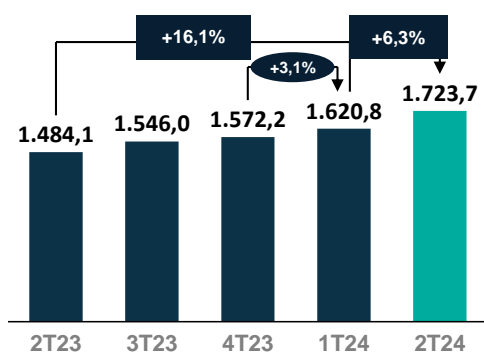
Foto da obra do prédio anexo a Casa de Saúde São José - RJ





RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

Receita Bruta (em R\$ Milhões)

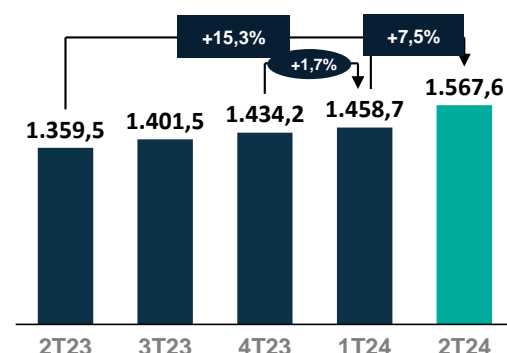


A Receita Bruta no 2T24 atingiu R\$ 1.723,7 milhões, comparada a R\$ 1.484,1 milhões no 2T23, um crescimento de R\$ 239,5 milhões, ou 16,1%, e um **crescimento sequencial de 6,3%**, 320 bps maior do que o sequencial apresentado no 1T24, o que indica uma aceleração do crescimento sequencial, principalmente relacionado à habilidade da Companhia em repassar preço nesse ciclo

mais recente de reajuste. Na análise semestral, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 3,3 bilhões, um crescimento de 16,1% quando comparado ao mesmo período de 2023, principalmente relacionado ao aumento no volume de tratamentos e aos repasses de preços feitos junto às fontes pagadoras durante o trimestre, reajuste que tradicionalmente se inicia em Abril e continua sendo repassado durante os meses subsequentes.

A Receita Líquida do 2T24 atingiu R\$ 1.567,6 milhões, comparada a R\$ 1.359,5 milhões no 2T23, um crescimento orgânico de R\$ 208,1 milhões, ou 15,3%, crescimento acima dos níveis apresentados durante o primeiro trimestre do ano, que foi de 12,8% no comparativo anual e 1,7% sequencial. Vale ressaltar que esse crescimento da Receita Líquida aconteceu mesmo com uma PCLD¹ maior no 2T24 (3,1%) do que no 2T23 (2,5%). Ainda sobre a PCLD, é importante mencionar que esse é o menor nível de provisão (percentualmente) dos últimos 4 trimestres.

Receita Líquida (em R\$ Milhões)

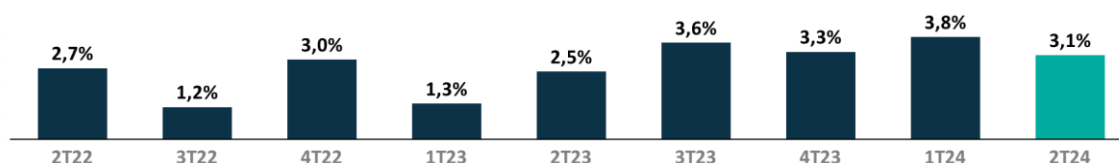


Na comparação semestral, a Receita Líquida totalizou R\$ 3,0 bilhões, um crescimento de 14,1%, ou R\$ 373,3 milhões em relação ao mesmo período de 2023.

(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Receita Bruta	1.723,7	1.484,1	16,1%	1.620,8	6,3%	3.344,5	2.879,7	16,1%
Imposto	(101,9)	(87,1)	17,0%	(100,3)	1,7%	(202,2)	(170,6)	18,5%
PCLD ¹	(54,1)	(37,5)	44,2%	(61,9)	(12,6%)	(116,0)	(56,2)	106,5%
PCLD ¹ como % da Receita Bruta	3,1%	2,5%	60 bps	3,8%	(70 bps)	3,5%	2,0%	150 bps
Receita Líquida	1.567,6	1.359,5	15,3%	1.458,7	7,5%	3.026,3	2.653,0	14,1%

PCLD¹ como % da Receita Bruta

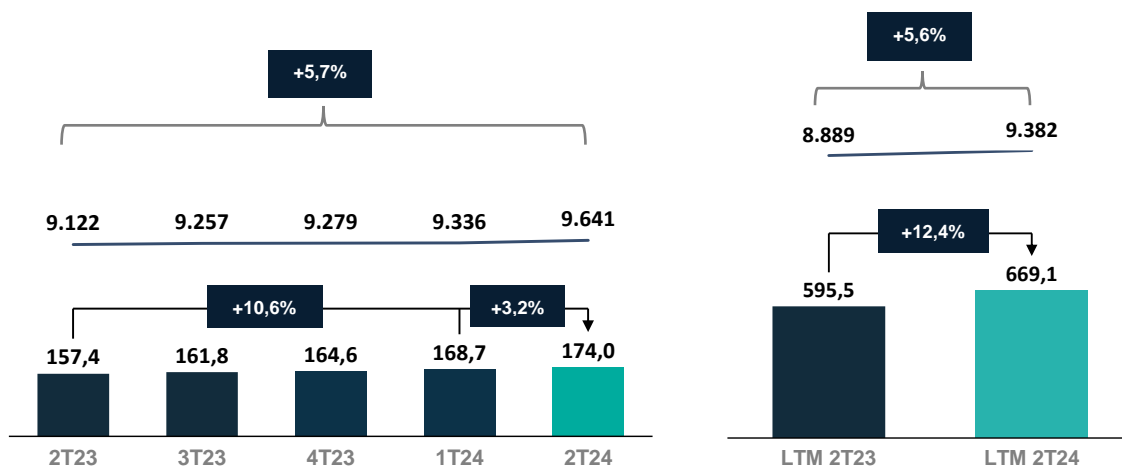
Média LTM 2T23: 2,0%
Média LTM 2T24: 3,5%





Procedimentos crescendo consistentemente (10,6% no 2T24 vs. 2T23) e Ticket Médio aumentando 5,7% no 2T24, quando comparado ao 2T23

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos aumentou 10,6% no 2T24 vs. 2T23, atingindo um total de 174,0 mil, favorecido pela aceleração no volume orgânico de procedimentos. Vale destacar o crescimento sequencial de +3,2% no 2T24 vs. 1T24, apresentando 70 *bps* de melhoria comparado ao trimestre anterior.

O Ticket Médio cresceu 5,7% no mesmo período de comparação, bastante em linha com a inflação observada no período.

Na comparação LTM, o crescimento no número de procedimentos foi de 12,4%, atingindo um total de 669 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$ 8.889 para R\$ 9.382 no LTM 2T24, um crescimento de 5,6%, o que reflete o histórico da Companhia de repasse de preço na ordem de inflação +1,5 a 2 pontos percentuais, principalmente por conta do mix de novos medicamentos e terapias incorporadas aos tratamentos dos pacientes.





CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$ 1,0 bilhão no 2T24, 17,3% ou R\$ 152,9 milhões superior ao montante de R\$ 884,0 milhões no mesmo período do ano passado. A partir do 4T23, o Custo dos Serviços Prestados passou a incluir um componente de depreciação, anteriormente alocado totalmente em Despesas Operacionais, para refletir de forma mais apropriada o custo relativo aos procedimentos realizados nos *cancer centers*. O Custo como percentual da Receita Bruta no 2T24 foi de 60,2% da Receita Bruta, aumento de 60 bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior e bastante em linha com o observado no 1T24.

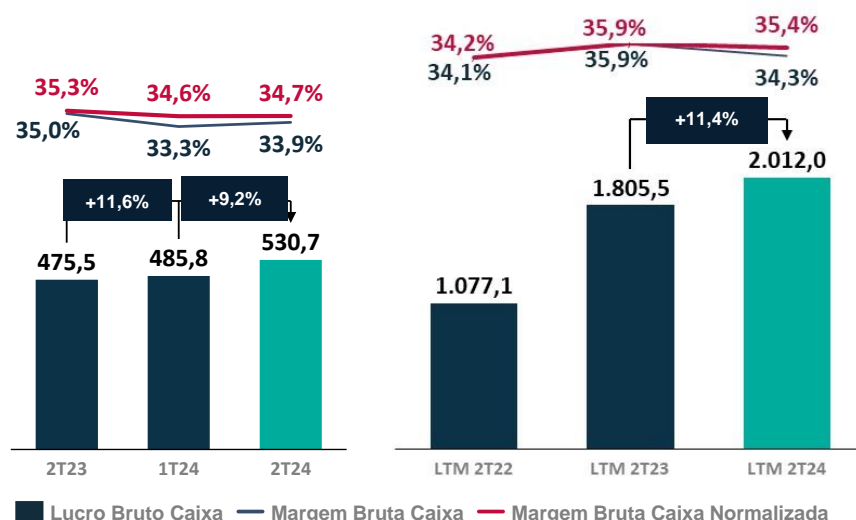
(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(1.040,7)	(884,0)	17,7%	(976,4)	6,6%	(2.017,0)	(1.707,0)	18,2%
(-) Depreciação	(3,7)	0,0	n/m	(3,5)	5,2%	(7,2)	0,0	n/m
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(1.037,0)	(884,0)	17,3%	(972,9)	6,6%	(2.009,8)	(1.707,0)	17,7%
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	60,2%	59,6%	60 bps	60,0%	20 bps	60,1%	59,3%	80 bps

1- Excluindo depreciação e amortização.



Lucro Bruto Caixa: Margem permanece estável

Lucro Bruto Caixa¹ e Margem Bruta Caixa¹ (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa¹ no 2T24 foi de R\$ 530,7 milhões (margem de 33,9%), comparado com R\$ 485,8 milhões (margem de 33,3%) no 1T24, um crescimento sequencial de 9,2% ou R\$ 44,9 milhões, e uma melhoria de margem em 60 bps. Esta melhoria na margem bruta da Companhia tem como explicação: i) impacto dos repasses de preço, compensando os aumentos de custo dos medicamentos por conta da CMED, ii) melhora na PCLD da Companhia no 2T24 e iii) eficiência na gestão de custos fixos.

Na comparação LTM, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$ 2.012,0 milhões (margem de 34,3%) no LTM 2T24, comparado com R\$ 1.805,5 milhões para o mesmo período equivalente de 2023 (margem de 35,9%). Vale mencionar que, em ambos os períodos de comparação, a Margem Bruta Caixa da Companhia foi impactada por níveis de provisionamento de PCLD ainda elevados (3,8% e 3,1% no 1T24 e 2T24, respectivamente). Quando considerada uma provisão para PCLD normalizada em 2% da Receita Bruta, a Margem Bruta Caixa Normalizada teria sido de 34,7% no 2T24 e de 35,4% no LTM 2T24.

Reconciliação Lucro Bruto Caixa Conforme a DF

(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Receita Líquida	1.567,6	1.359,5	15,3%	1.458,7	7,5%	3.026,3	2.653,0	14,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.040,7)	(884,0)	17,7%	(976,4)	6,6%	(2.017,0)	(1.707,0)	18,2%
Lucro Bruto	527,0	475,5	10,8%	482,3	9,3%	1.009,3	946,0	6,7%
(+) Depreciação e Amortização	(3,7)	0,0	n/m	(3,5)	5,2%	(7,2)	0,0	n/m
Lucro Bruto Caixa	530,7	475,5	11,6%	485,8	9,2%	1.016,5	946,0	7,4%
Margem Bruta Caixa (%)	33,9%	35,0%	(110 bps)	33,3%	60 bps	33,6%	35,7%	(210 bps)

1- Excluindo depreciação e amortização.



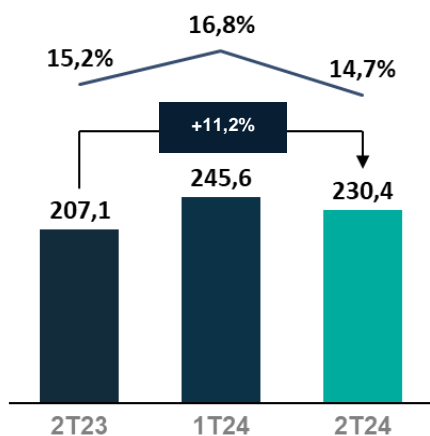


DESPESAS OPERACIONAIS



Despesas Operacionais Caixa

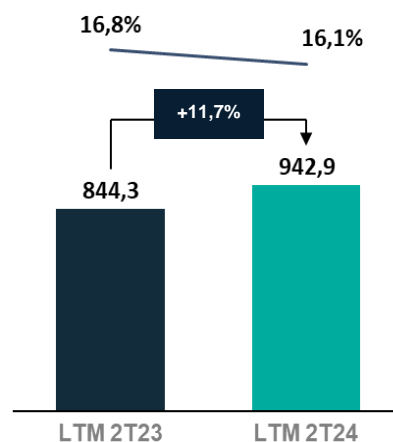
Em R\$ milhões e como % da Receita Líquida



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação, amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo - item não caixa - e a Equivalência Patrimonial) totalizaram R\$ 230,4 milhões no 2T24, ou 14,7% da Receita Líquida. Esse número se compara com R\$ 207,1 milhões no 2T23, ou 15,2% da Receita líquida do mesmo período, portanto uma redução de 50 *bps* em um ano e de 210 *bps* sequencialmente. Desde o 1T24, a Companhia iniciou um trabalho de otimização de sua estrutura administrativa e de pessoal, identificando sinergias entre departamentos e buscando maior eficiência operacional. Como reflexo dessa

iniciativa, pode se observar uma redução sequencial de R\$ 15,2 milhões nas Despesas Operacionais Caixa, ou 6,2%, levando esse indicador para 14,7% da Receita Líquida.

Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$ 942,9 milhões vs. R\$ 844,3 milhões em LTM 2T23, representando uma queda de 70 *bps* na relação com a Receita Líquida.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %
Receita Líquida	1.567,6	1.359,5	15,3%	1.458,7	7,5%
Total de Despesas Operacionais	(311,7)	(287,9)	8,3%	(315,5)	(1,2%)
% da Receita Líquida	(19,9%)	(21,2%)	(130 bps)	(21,6%)	(170 bps)
(-) Depreciação e Amortização	(66,0)	(62,7)	5,3%	(64,1)	3,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(5,0)	(4,8)	4,1%	(0,0)	n/m
(=) Despesas Operacionais Antes da D&A e Equivalência Patrimonial	(240,7)	(220,4)	9,2%	(251,4)	(4,2%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(10,3)	(13,3)	(22,2%)	(5,8)	78,8%
(=) Despesas Operacionais Caixa	(230,4)	(207,1)	11,2%	(245,6)	(6,2%)
% da Receita Líquida	(14,7%)	(15,2%)	(50 bps)	(16,8%)	(210 bps)

Detalhamento da Depreciação e Amortização	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %
Receita Líquida	1.567,6	1.359,5	15,3%	1.458,7	7,5%
Depreciação	(38,7)	(39,3)	(1,5%)	(27,6)	40,2%
Amortização	(27,3)	(23,4)	16,7%	(36,5)	(25,2%)
Intangível - Direito de Exclusividade	(6,8)	(10,0)	(32,5%)	(6,9)	(2,1%)
Intangível - Acordo de Colaboração Dana Farber	(1,9)	(1,9)	0,0%	(1,9)	(0,0%)
Intangível - Outros	(18,6)	(11,4)	62,5%	(27,7)	(32,8%)
Total de Depreciação e Amortização	(66,0)	(62,7)	5,3%	(64,1)	3,0%
% da Receita Líquida	4,2%	4,6%	(40 bps)	4,4%	(20 bps)

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo (PILP), que é mensurado e reconhecido contabilmente pelo seu valor justo, sendo utilizado o modelo de *Black & Scholes* para a sua apuração trimestralmente.

Essa mensuração inclui o uso de premissas específicas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo preço da ação ONCO3, preço de exercício da opção, taxa de juros livre de risco, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos e período de *vesting*.

Na medida em que o PILP se torna *vested* e devido, ele pode ser liquidado em ações da Companhia. A Companhia tinha, em 30 de junho de 2024, 19,1 milhões de ações em tesouraria (3,6% do capital social total), as quais podem ser utilizadas para quitar liquidações futuras associadas ao PILP.

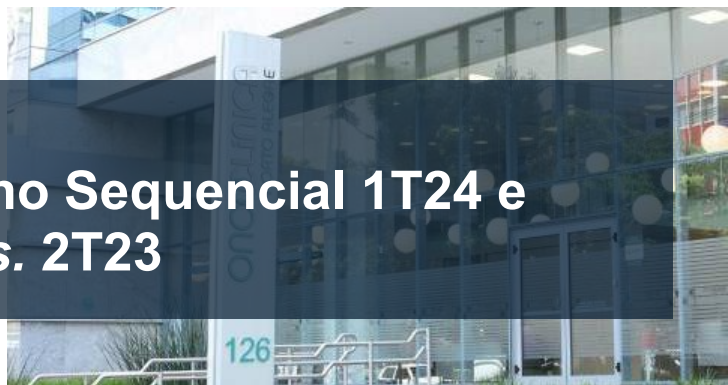




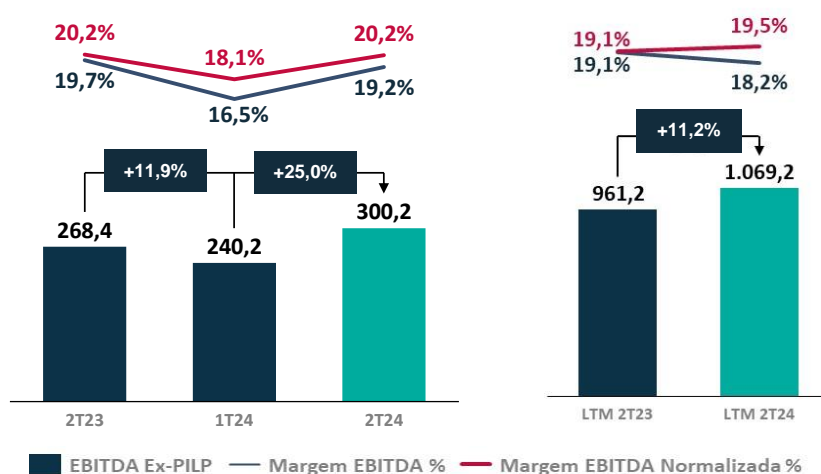
EBITDA



EBITDA cresceu 25% no Sequencial 1T24 e ~12% vs. 2T23



EBITDA Ex-PILP¹ e EBITDA Normalizado² (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ex-PILP¹ no 2T24 foi de R\$ 300,2 milhões, comparado a R\$ 240,2 milhões do trimestre imediatamente anterior, apresentando **um crescimento sequencial de 25,0% e um avanço de 270 bps na Margem EBITDA, que foi de 19,2% no final do período**. Vale ressaltar que esse crescimento se deve a (i) crescimento da Receita Bruta, (ii) redução sequencial de 70 bps na PCLD³ em relação à Receita Bruta, e (iii) otimização da estrutura administrativa e de pessoal, resultando em maior alavancagem operacional. Quando comparado aos R\$ 268,4 milhões de EBITDA Ex-PILP¹ reportado no 2T23, houve um crescimento de 11,9%, ou R\$ 31,9 milhões, de um ano para o outro.

O EBITDA Ex-PILP¹ no LTM 2T24 foi de R\$ 1.069,2 milhões, comparado a R\$ 961,2 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de 11,2%. Aplicando-se uma provisão normalizada de PCLD de 2%, a Margem EBITDA Normalizada teria sido de 19,5% no LTM 2T24, ganho de 40 bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

2- EBITDA Ex-PILP aplicando-se uma provisão para PCLD de 2% da Receita Bruta.

3- Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa.



Detalhamento do Cálculo do EBITDA e EBITDA Ex-PILP¹

(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Receita Bruta	1.723,7	1.484,1	16,1%	1.620,8	6,3%	3.344,5	2.879,7	16,1%
Deduções	(156,0)	(124,6)	25,2%	(162,2)	(3,8%)	(318,2)	(226,7)	40,3%
Receita Líquida	1.567,6	1.359,5	15,3%	1.458,7	7,5%	3.026,3	2.653,0	14,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.040,7)	(884,0)	17,7%	(976,4)	6,6%	(2.017,0)	(1.707,0)	18,2%
Depreciação e Amortização	(3,7)	0,0	n/m	(3,5)	5,2%	(7,2)	0,0	n/m
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(1.037,0)	(884,0)	17,3%	(972,9)	6,6%	(2.009,8)	(1.707,0)	17,7%
Lucro Bruto	527,0	475,5	10,8%	482,3	9,3%	1.009,2	946,0	6,7%
Lucro Bruto Caixa	530,7	475,5	11,6%	485,8	9,2%	1.016,5	946,0	7,4%
Margem Bruta Caixa %	33,9%	35,0%	(110 bps)	33,3%	60 bps	33,6%	35,7%	(210 bps)
Total das Despesas Operacionais	(311,7)	(287,9)	8,3%	(315,5)	(1,2%)	(627,2)	(549,7)	14,1%
(+) Depreciação e Amortização	66,0	62,7	5,3%	64,1	3,0%	130,2	123,0	5,9%
(+) Equivalência Patrimonial	5,0	4,8	4,1%	0,0	n/m	5,0	4,7	6,3%
EBITDA	289,9	255,1	13,7%	234,4	23,7%	524,4	524,0	0,1%
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	10,3	13,3	(22,2%)	5,8	78,8%	16,1	21,2	(24,0%)
EBITDA Ex-PILP¹	300,2	268,4	11,9%	240,2	25,0%	540,5	545,2	(0,9%)
Margem EBITDA Ex-PILP %	19,2%	19,7%	(50 bps)	16,5%	270 bps	17,9%	20,5%	(260 bps)

(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
EBITDA	289,9	255,1	13,7%	234,4	23,7%	524,4	524,0	0,1%
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	10,3	13,3	(22,2%)	5,8	78,8%	16,1	21,2	(24,0%)
EBITDA Ex-PILP¹	300,2	268,4	11,9%	240,2	25,0%	540,5	545,2	(0,9%)
Ajustes ao EBITDA	17,0	17,0	(0,1%)	14,2	20,1%	31,2	31,9	(2,2%)
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,0	n/m	0,0	n/m	0,0	0,0	n/m
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	3,7	2,1	72,7%	2,1	71,0%	5,8	6,4	(8,5%)
(+) Medicina de Precisão	12,3	13,1	(6,1%)	11,0	11,4%	23,3	21,9	6,1%
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	1,1	1,8	(41,7%)	1,0	6,3%	2,1	3,6	(41,8%)
EBITDA Ajustado	317,3	285,4	11,2%	254,4	24,7%	571,6	577,0	(0,9%)
Margem EBITDA Ajustado %	20,2%	21,0%	(80 bps)	17,4%	280 bps	18,9%	21,7%	(280 bps)
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	5,4%	6,0%	(60 bps)	5,6%	(20 bps)	5,5%	5,5%	0 bps

O EBITDA não é uma medida reconhecida sob as práticas contábeis brasileiras ou IFRS, não tem um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA preparado por outras empresas. O EBITDA tem limitações que podem prejudicar sua utilização como medida de lucratividade e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional gerencial da Companhia, uma base para a distribuição de dividendos ou um indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento.

Para efeitos de comparação com relatórios anteriormente divulgados pela Companhia, é importante mencionar que as despesas relacionadas com unidades recém-inauguradas, despesas com M&A, pandemia COVID-19, operação de medicina de precisão e itens extraordinários totalizaram R\$ 17,0 milhões no 2T24, estando todas essas despesas já refletidas e, portanto, impactando negativamente, no valor do EBITDA Ex-PILP de R\$ 300,2 milhões apresentado no 2T24.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).





RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 2T24 foi negativo em R\$ 179,4 milhões, em comparação com os R\$ 191,9 milhões negativos para o 1T24, uma melhora de 6,5%, resultado do trabalho de *liability management* que a Companhia vem realizando há dois anos. Vale ressaltar que o aumento de capital de R\$ 1,5 bilhão, realizado pela Companhia durante o final do período e o começo de julho, ainda não está refletido nas Receitas Financeiras do trimestre, efeito esse que poderá ser observado a partir do próximo trimestre.

(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Resultado Financeiro	(179,4)	(117,1)	53,2%	(191,9)	(6,5%)	(371,3)	(250,9)	48,0%
Receitas Financeiras	45,5	46,0	(1,0%)	19,6	132,6%	65,1	87,9	(26,0%)
Despesas Financeiras	(224,9)	(163,1)	37,9%	(211,5)	6,3%	(436,3)	(338,8)	28,8%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 2T24 foi negativo em R\$ 16,8 milhões, comparado com R\$ 35,5 milhões negativos no 2T23, uma redução de 52,7%, resultando numa alíquota efetiva de 46,8%, menor do que a alíquota efetiva de 50,4% para o 2T23.

(R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	(16,8)	(35,5)	(52,7%)	44,7	(137,6%)	27,9	(69,2)	(140,3%)
Corrente	(43,7)	(57,6)	(24,1%)	(34,9)	25,4%	(78,6)	(104,1)	(24,5%)
Diferido	26,9	22,0	22,0%	79,5	(66,2%)	106,4	34,9	205,2%
<i>Alíquota efetiva (%)</i>	<i>(46,8%)</i>	<i>(50,4%)</i>	<i>n/m</i>	<i>(178,0%)</i>	<i>n/m</i>	<i>259,4%</i>	<i>(47,6%)</i>	<i>n/m</i>

LUCRO LÍQUIDO

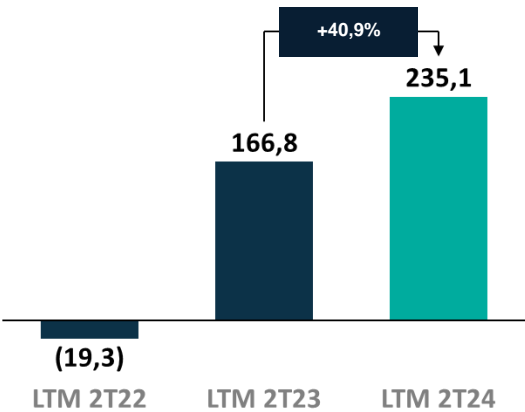
Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ex-PILP¹ totalizou R\$ 29,4 milhões no 2T24, comparado a um Lucro Líquido Ex-PILP¹ de R\$ 25,4 milhões no 1T24, **um crescimento sequencial de 15,8%**.

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Lucro Líquido	19,1	35,0	(45,5%)	19,6	(2,7%)	38,6	76,2	(49,3%)
Margem Líquida %	1,2%	2,6%	(140 bps)	1,3%	(10 bps)	1,3%	2,9%	(160 bps)
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	10,3	13,3	(22,2%)	5,8	78,8%	16,1	21,2	(24,0%)
(=) Lucro Líquido Ex-Efeito do PILP ¹	29,4	48,2	(39,1%)	25,4	15,8%	54,7	97,4	(43,8%)
Margem Líquida Ex-Efeito do PILP ¹ %	1,9%	3,5%	(160 bps)	1,7%	20 bps	1,8%	3,7%	(190 bps)

Lucro Líquido Ex-Minoritários Ex-PILP¹ LTM (R\$ milhões)

O Lucro Líquido Ex-Minoritários Ex-PILP¹ LTM 2T24 foi de R\$ 235,1 milhões, comparado a um Lucro Líquido Ex-Minoritários Ex-PILP¹ de R\$ 166,8 milhões no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 40,9% ou R\$ 68,2 milhões.



1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).




Capital de Giro

Durante o 2T24, a Companhia concluiu uma importante negociação de um saldo em atraso de contas a receber junto a uma fonte pagadora relevante, o que impacta o cálculo global de dias de contas a receber, uma vez que o prazo de pagamento acordado nessa negociação é extenso (aproximadamente 10 anos). Esse saldo foi transferido para o Ativo Não Circulante no Balanço Patrimonial. Sendo assim, considerando apenas o valor a receber corrente (valor contabilizado no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial), o prazo de contas a receber apresentou uma melhora de 17 dias numa comparação sequencial, chegando ao final do 2T24 em 101 dias. Esse avanço decorre não apenas da negociação acima mencionada, mas também da melhora no fluxo de pagamentos por parte das fontes pagadoras durante o 2T24, muito embora o cenário siga pressionado, com planos e operadoras de saúde ainda apresentando índices de sinistralidade elevados. Para o período, os dias de contas a pagar foi de 82 e o estoque de 23 dias, ambos permaneceram com a mesma dinâmica apresentada no 1T24. Como consequência, o capital de giro do 2T24 foi de 42 dias, uma melhora de 17 dias quando comparado ao 1T24 e praticamente em linha com o 2T23.

	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Contas a Receber (1)	103	101	106	118	101 ²
Estoques (2)	13	13	20	23	23
Contas a Pagar (3)	73	80	77	82	82
Dias de Capital de Giro ¹	43	34	49	59	42

1- Cálculo: (1)+(2)-(3)

2- Cálculo desconsidera o contas a receber de longo prazo fruto de uma renegociação de recebíveis com o principal cliente da Companhia, dado que o prazo de recebimento dessa negociação é superior ao prazo médio recorrente.





Fluxo de Caixa Gerencial do 2T24

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 2T24 foi de R\$ 35,2 milhões, uma melhora na geração de caixa quando comparado ao 1T24, no qual o Fluxo de Caixa Operacional foi negativo em R\$ 54,3 milhões. Houve impacto pontual de R\$ 47,6 milhões nas saídas de caixa relacionadas a depósitos judiciais efetuados pela Companhia, que não possuem natureza operacional por se tratar de depósito em garantia efetuado pela Companhia para garantia de ação fiscal judicial.

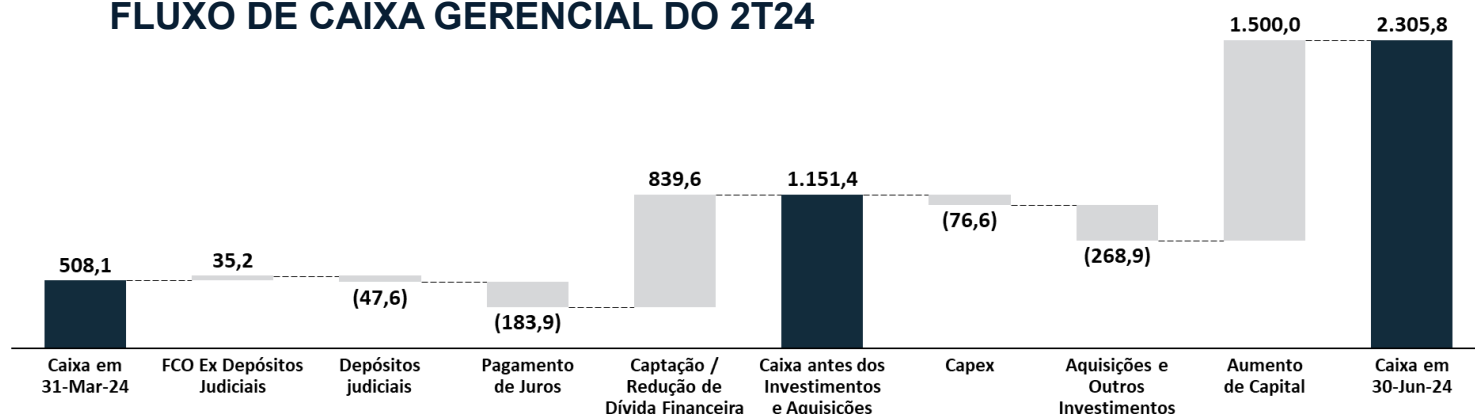
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi positivo em R\$ 2.155,7 milhões, composto por: (i) saídas de caixa de R\$ 183,9 milhões para pagamentos de juros, empréstimos e arrendamentos, compensados por (ii) R\$ 1.500,0 milhões de aumento de capital e (iii) R\$ R\$ 839,6 milhões de captação de novas dívidas, líquidas de amortizações realizadas no período.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi negativo em R\$ 345,6 milhões, em decorrência sobretudo de (i) R\$ 149,4 milhões desembolsados em pagamentos de parcelas de aquisições e parcerias, (ii) R\$ 93,5 milhões em pagamentos associados a antecipação de contratos de locação, (iii) R\$ 76,6 milhões de capex (manutenção e expansão) e (iv) R\$ 26,1 milhões de outros.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 2T24



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T24	2T24
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(133,1)	(196,4)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	78,8	183,9
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	(54,3)	(12,4)
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	81,5	2.155,8
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(78,8)	(183,9)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	(0,0)	0,3
Fornecedores - Risco Sacado	0,0	0,0
Pagamento das aquisições	28,2	149,4
Pagamento de resgate de ações	3,6	1,0
Dividendos pagos	0,0	2,4
Débitos com partes relacionadas	5,5	0,2
Pagamento dos ativos arrendados	12,8	12,9
Aumento de capital	0,0	0,0
Gastos com oferta pública de ações	0,0	0,0
Pagamento de intangível	16,6	9,7
Aquisição de ações em tesouraria	0,0	0,0
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	0,3	8,0
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	69,6	2.155,7
Share Buy Back	0,0	0,0
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	(86,4)	(1.821,9)
Pagamento das aquisições	(28,2)	(149,4)
Pagamento de Resgate de Ações	(3,6)	(1,0)
Pagamento intangível - Parceria Unimed	0,0	0,0
Dividendos pagos	0,0	(2,4)
Débitos com partes relacionadas	(5,5)	(0,2)
Pagamento dos ativos arrendados	(12,8)	(12,9)
Aumento de Capital	0,0	0,0
Pagamento de intangível	(16,6)	(9,7)
Gastos com oferta pública de ações	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(207,1)	1.651,9
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(360,2)	(345,5)





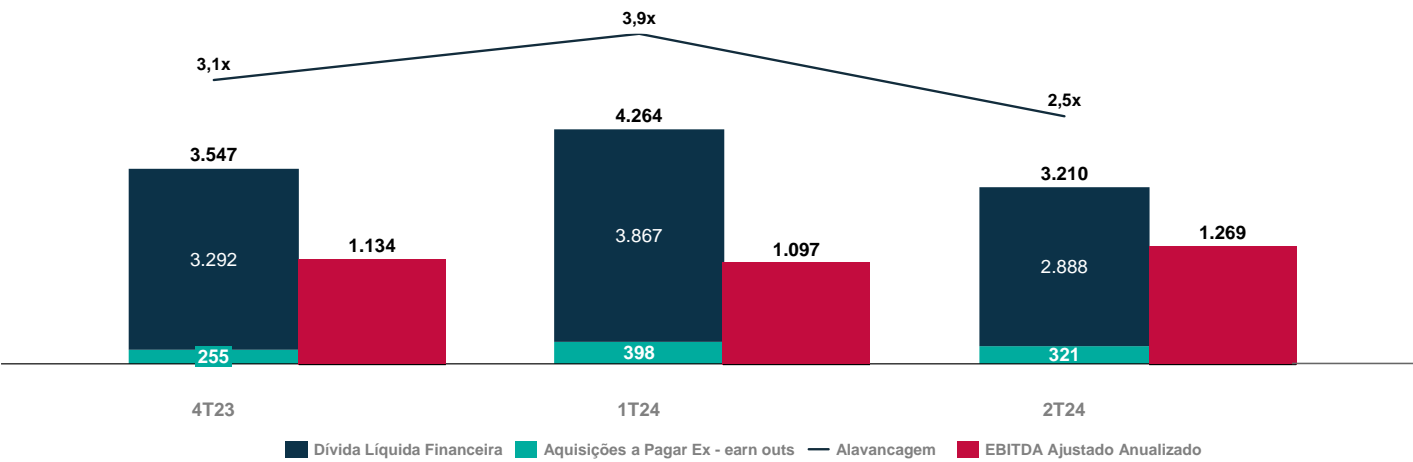
Endividamento

Índice de endividamento e de alavancagem

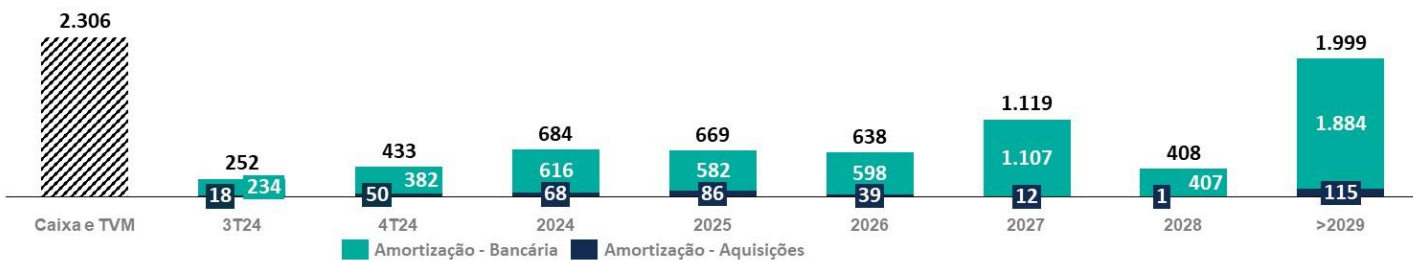
A Dívida Líquida Financeira da Companhia somada às Aquisições a Pagar, ao final do segundo trimestre de 2024, atingiu R\$ 3.209,7 milhões.

A Alavancagem Financeira Total, medida como $(\text{Dívida Líquida Financeira} + \text{Aquisições a Pagar}) / \text{EBITDA Ajustado anualizado no 2T24}$ foi de 2,5x.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Cronograma de Amortização Dívida Financeira e Aquisições (em R\$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/06/2024	% Relevância
Financiamentos	CDI+2,5% a.a. à CDI+4,99% a.a. / Pré Fixada+4,75% a.a. à Pré Fixada+11,67% a.a. / IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+2,8161% a.a.	08/09/2031	46,7	0,9%
CCB/Capital de Giro	CDI+0,75% a.a. à CDI+9,38% a.a. / IPCA+1,21% a.a. à IPCA+2,011% a.a. / Pré Fixada+8,6016% a.a. à Pré Fixada+27,87% a.a.	22/05/2028	1.080,4	20,9%
CRI	CDI+1,16% a.a. à CDI+1,91% a.a.	17/10/2033	1.485,6	28,7%
Lei 4.131	CDI+1,73% a.a. à CDI+1,95% a.a.	17/03/2026	226,7	4,4%
Finep	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	61,4	1,2%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	2.267,7	43,9%
Total			5.168,4	100,0%
Corrente			867,8	16,8%
Não Corrente			4.300,6	83,2%



ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	551	551
Títulos ou Valores Mobiliários	1.737	211
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	0
Contas a Receber	1.938	1.857
Estoque	271	206
Imposto a Recuperar	326	207
Outros Ativos	165	74
Total do Ativo Circulante	4.994	3.105
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	18	91
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	37
Contas a Receber	393	0
Depósitos Judiciais	68	19
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	509	393
Partes Relacionadas	19	8
Outros Ativos	274	88
Investimentos em Controladas	15	15
Imobilizado	904	830
Intangível	4.480	4.191
Direito de Uso e Ativos Arrendados	409	405
Total do Ativo Não Circulante	7.111	6.076
TOTAL DO ATIVO	12.105	9.181



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Fornecedores	952	795
Empréstimos e Financiamentos	776	351
Debêntures	91	56
Instrumentos Financeiros Derivativos	1	0
Obrigações Sociais	123	129
Obrigações Tributárias	199	90
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	87	62
Contas a Pagar por Aquisições	120	162
Partes Relacionadas	0	0
Dividendos a Pagar	28	29
Arrendamento Mercantil	60	67
Outros Passivos	99	75
Total do Passivo Circulante	2.538	1.816
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	2.124	2.048
Debêntures	2.176	1.688
Instrumentos Financeiros Derivativos	25	2
Obrigações Sociais	8	6
Obrigações Tributárias	50	12
Impostos Diferidos	33	22
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	51	51
Contas a Pagar por Aquisições	501	430
Partes Relacionadas	7	12
AFAC	6	6
Arrendamento Mercantil	352	345
Provisão para perda em investimento em controladas	8	3
Outros Passivos	70	61
Total do Passivo Não Circulante	5.413	4.685
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	2.455	2.455
Ações a Subscriver	1.500	0
Gastos com Oferta Pública de Ações	(116)	(116)
Reserva de Capital	854	841
Ações em Tesouraria	(103)	(104)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	12	13
Transações entre Sócios	(738)	(723)
Prejuízos Acumulados	(52)	(65)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	3.812	2.301
Acionistas não Controladores	344	378
Total do Patrimônio Líquido	4.155	2.679





ANEXO: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ %	1T24	Δ %	1S24	1S23	Δ %
Receita Líquida	1.567,6	1.359,5	15,3%	1.458,7	7,5%	3.026,3	2.653,0	14,1%
Custos dos Serviços Prestados	(1.040,7)	(884,0)	17,7%	(976,4)	6,6%	(2.017,0)	(1.707,0)	18,2%
Lucro Bruto	527,0	475,5	10,8%	482,3	9,3%	1.009,2	946,0	6,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(311,7)	(287,9)	8,3%	(315,5)	(1,2%)	(627,2)	(549,7)	14,1%
Despesas Operacionais	(311,1)	(288,2)	7,9%	(317,0)	(1,8%)	(628,1)	(559,5)	12,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	4,3	5,1	(15,1%)	1,5	192,9%	5,8	14,5	(59,7%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5,0)	(4,8)	4,1%	(0,0)	n/m	(5,0)	(4,7)	6,3%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	215,2	187,6	14,7%	166,8	29,0%	382,0	396,4	(3,6%)
Resultado Financeiro	(179,4)	(117,1)	53,2%	(191,9)	(6,5%)	(371,3)	(250,9)	48,0%
Receitas Financeiras	45,5	46,0	(1,0%)	19,6	132,6%	65,1	87,9	(26,0%)
Despesas Financeiras	(224,9)	(163,1)	37,9%	(211,5)	6,3%	(436,3)	(338,8)	28,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	35,9	70,5	(49,1%)	(25,1)	(242,8%)	10,8	145,4	(92,6%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16,8)	(35,5)	(52,7%)	44,7	(137,6%)	27,9	(69,2)	(140,3%)
Correntes	(43,7)	(57,6)	(24,1%)	(34,9)	25,4%	(78,6)	(104,1)	(24,5%)
Diferidos	26,9	22,0	22,0%	79,5	(66,2%)	106,4	34,9	205,2%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	19,1	35,0	(45,5%)	19,6	(2,7%)	38,6	76,2	(49,3%)

oncoCLINICAS&CO